

123

TRACTADO  
*E aliança entre el rey e oreino*  
D E  
PORTUGAL

*De hũa banda , è os altos e Poderozos senhores  
estados geraes das Provinçias unidas dos Paizes  
baixos da outra, ajustado, firmado e sellado  
Aos 6. de Agosto de 1661.*



518-22



# *Aliança entre el rey è o reino* **DE PORTUGAL**

*De hũa banda, è os altos è Poderozos senhores  
 estados geracz das Proviñcias unidas dos Paizes  
 baixos da outra, ajustado, firmado e sellado  
 Aos 6. de Agosto de 1661.*



L rey è o reino de Portugal haõ de  
 Prometter Eobrigar-se Porli mesmos  
 por hum firme Elixo contracto, que  
 elles aos estados das Proviñcias unidas  
 haõ depagar ou pera o uzo dos ditos  
 Contribuir à somma de quatro Mi-  
 lhoems de Cruzados Cada Cruzado  
 Contado à florins dous, Emdinheiro  
 Hollandes, aqual dita somma elles haõ depagar ou em din-  
 heiro prompto ou em afuquere Tabaco ou sal com que os  
 ditos generos não sejaõ avaluados mais altos nem seu preço  
 seja em Major quantidade Posto do que no tal tempo  
 sejaõ entregues em Portugal comifforme no geral cu  
 da mercancia forem vendidos e emcazo que pera ocum  
 tempo de tocia afirma (tanto de dinheiro como de alg  
 dos sobre dito) vier afaltar algõ parte sera obr-  
 gado

gado o dito rey a Cumprir a dita falta em algum outro genero. Alia cleilao com que Possa a dita cantidade emcher toda a somma referida, e tambem o podera fazer pera o dito Cumprimento, nos direitos e tributos que comifforme a autoridade e poder deste ajustado acor- do, forem legitimamente Pedidos aos moradores dos Paizes unidos que Negoccao no Reino de Portugal em fa- vor do sobre dito rey, e seraõ dos ditos moradores cobrados, os quaes direitos em vertude dos seguintes Pontos e Arti- gos directamente seraõ Postos alli sobre os generos que a o dito Reino forem levados, como tambem sobre os que do dito Reino forem tirados, pcta cujo effeito haõ de ser Postos Pellos Estados das Provincias unidas húa ou mais Pelloas as quaes em Portugal haõ de Cobrar em seu no- me os sobre ditos direitos, e sera a dita somma reparti- da em dezaleis partes iguaes e paga cadaqual anualmente em hum ferto e firme tempo e aprimeira parte desta som- ma se Pagara tanto que em Portugal for notorio e por fir- me, e sera prova mostrado que este acordo esta de am- bas as partes firmado Ratefficado e Publicado, e De- mais disto ha el Rey de Portugal restetuir e fazer restet- uir toda a Artelharia que no Reciffe e mais Fortes do Bra- zil, foi achada ao tempo que foraõ Pellos Portuguezes tomados e as que se acharem asfinaladas com as armas dos Estados, ou da Companhia occidental.

Por

740

dos rorao reprezenadas aguas quixas no tocante a repartição da venda do sal o qual se fas e prepara na villa de setuval e seu contorno se ha acordado e ajustado que annalmente emtre o sobredito rei e os sobreditos estados dos paizes unidos sera feito hum particular acordo tocante a opreço , segundo o qual todos os moradores dos paizes unidos e cada hum dos ditos em particular podera comprar tanto do dito sal como bem lhes parecer emcuja transacção sera de ambas as bandas tomado conveniente acordo sobre o preço , segundo o qual o dito sal no mesmo tempo sera vendido em Portugal. Pellos Portuguezes mas em Cazo que de ambas as partes não se possa vir a acordar sobre o dito preço do sal , a repartição do negocio d'elle que de alguns anos a esta parte foi introduzido (por cauza dos paizes unidos) sera suspendido e tirado e sera permitido a cada huma das pessoas dos paizes unidos poder de cada hum comprar e Negoçar a quantidade de sal , que com os vendedores Poderem acordar , conforme esta negocação e acordado, Largamente no setimo artigo , tocante toda a sorte de meucadorias e é tambem não lhe sera tomado nem impedido aos proprietarios do sal em nenh... o poder de o vender cada qual que aos ditos... preça bem , mas a respeito de outras naçoems , se) : ... dito Rey com ellas co... bem lhe Pareçer.

A

Ana-

Anaço dos Paizes unidos Podera Livremente clem  
reço negociar alli de Portugal e as terras que lhe estaõ  
lógueitas pera obrazil como do dito Brazil outra vez a  
Portugal, Eas terras aodito lógueitas e Poderaõ dehuã  
a outra banda navegar toda afoite de generos com que os  
ditos nao venhaõ afeir em dano e prejuizo, (excepto somente  
opao Brazil) pagando primeiro as entradas e direitos  
que os Portuguezes que la negoccao directamente pagaõ,  
assu mais os dos Paizes Unidos que labirem dos Portos do  
Brasil & vierem aos de Portugal ou aos que de baixo do  
dito estaõ lógueitos naõ seraõ obrigados aDESCARREGAR seus  
navios ou alguns generos aPOR em terra, mas oCOBRADOR  
dos direitos, Provera que os generos ou fazendas carrega-  
das nos ditos navios sejaõ vezitadas, e entaõ conforme  
ocostume pagarẽ do direito convenjente, mas quando  
que Pella expiẽcia do tempo se vier certun me achar  
que tal naõ podera em nenhum modo co-veniente-  
te seguir, se viraõ a considrar alguns outros meios e com  
aprobaço de ambas partes sevirã aPOR por effeito Evi-  
raõ anaço dos Paizes unidos aPOR os mesmos meios  
e vantagens que os ingrezes em virtude de contraçto ou  
segundo o uzo decada dia lhes he permitido e concedido  
ou aodiante lhes for permitido e concedido, nem lhes sera  
pedido a cauza dos ditos generos maior entrada ou mais  
dinheiro ou gastos do que se os navios torã de todo del-  
car-

caí  
 nem não terão os ditos navios em alguma maneira em  
 nenhum modo pellos Portuguezes retidos ou prejudicados,  
 é quando os ditos navios forem à alguns outros lugares ou  
 Portos de Portugal ou a o dito fogueitos depois de have-  
 rem pago aconveniente emtrada ou direito, Poderaõ Li-  
 vrementem sem nenhum perjuizo ou molestia seguir o resto  
 de sua viagem, assi que os ditos não seraõ obrigados pagar  
 nenhũa outra emtrada, tambem não seraõ os generos e ou-  
 tras fazendas que ou dos Portuguezes ou de algũa outra na-  
 ção forem carregadas nos navios dos Paizes unidos pera  
 serem pera algũas outras terras ou Portos à Portugal logei-  
 tos navegadas não Pagaraõ maiores emtradas ou direitos  
 do que se forem carregadas em navios Portuguezes pera se-  
 rem ou haverem ja sido navegadas.

#### I V.

Tambem poderaõ os dos paizes unidos Livrementem  
 navegar e caminhar em todas as Colonias, Ilhas, Reinos,  
 Territorios, Portos, Villas, Aldeas, e Cidades mer-  
 cantis as quaes Pertensẽm a o sobredito reino de Portugal  
 situadas em Affrica em as quaes se comprende tambem à  
 Ilha de S<sup>to</sup> Thome, & Poderaõ la Carregar seus navios  
 e tambem negoçar, e suas fazendas e generos de  
 terra e, em terra, no mar, e nello rio assim e em  
 terra e, vender, e dali e tambem e tambem  
 Poderaõ ter suas Cazas pe... e tambem  
 seus

seus almazems em os quaes Poderam meter é ter de baixo de chave suas fazendas e generos, sem dealguem ser niffo Perjudicado, é tudo o que neste é no antefedente, artigo foi acordado não sera nunca anulado ou quebrado nem seraõ os dos Paizes unidos em nenhũa parte a cauza deste firme acordo emganados nem lhes sera algum dano feito, é emcazo que alobredita Nação dos Paizes unidos em algum tempo a cauza do liure e inteiro uzo deste firme acordo vier a ser Perjudicada, excluida, ou outramente impèdida (o que Deos não permita) assi que não se venha agozar os inteiros e convenientes frutos comifforme a verdade e autoridade deste tractado, em tal cazo haverão os estados dos paizes unidos de ter o mesmo direito contra os Portugezes, è tornara de novo a reviver a mesma acção que antes deste acordo lhes perttenfia, assi que o seu direito contra o reino de Portugal pode ao livrementemente seguir, tambem em semellante Cazo, se emtendera ser tudo cahido pera os sobre ditos estados, sem que el rey ou o reino possão pedir algo de tudo o que comifforme o acordo do primeiro artigo deste contracto aja sido pago ou satisfeito, e pello conseguinte em cazo que este dito contracto pellos sobre ditos estados dos paizes unidos for quebrado ou perjudicado, tera ofobre dito rey de Portugal o mesmo direito que antes deste acordo lhe hera em algum modo perttente.

V.

E pella paga dos quatro milhoems de Cruzados a qual  
se



se os ditos artigos se cumpriram, e se o verdadeiro logramento de todas as condições e antefedentes artigos são comprehendidas, sefaraõ todas as differenças discordias e acções que pellos paizes unidos contra el rey é o reino de Portugal, foraõ te agora instituidas, como tambem sefaraõ e seraõ anuladas todas as acções discordias e differenças que pello dito rey, ou reino de Portugal hajaõ sido instituidas contra os dos paizes unidos.

#### V I.

Em seguimento do qual, el rey é oreino de Portugal de hũa banda é os paizes unidos da outra é entre os subditos emoradores de ambos, sefaraõ todas as acções de enemizade e agravos, é isto na Europa logo, é do dia que este acordo de ambas as bandas for firmado, mas nas outras partes do mundo depois da publicação destas cartas, pello que seraõ todas as terras e lugares navios e fazendas que no inter, de hũa de ambas partes forem tomadas e pessuidas, como tambem as que de antes foraõ tomadas e pessuidas na India oriental occidental ou em alguns outros lugares ficaraõ em propriedade de aquelles que nos sobre ditos tempos se achoarem haverem sido direitos pessuidores das ditas, mas os que depois da firmalaõ na Europa é depois da Publicação nas outras partes do mundo forem tomadas e pessuidas as ditas fere algũa dilação ou se fôr instituidas aos antes ditos artigos.

B

Ajustara  
entre

entre el rey e oreyño de Portugal é os estados dos paizes unidos, húa fírm efixa paz, de baixo da qual seraõ comprehendidos todos os burgezes e subditos de ambas as bandas á qual paz se guardara tanta é religeozamente em todos os lugares nenhum excluido, assi dentro como fora os limites da Europa é haverão os Portngezes é a nação dos paizes unidos hums aos outros de ambas as bandas de uzar toda a amizade é bom intento per mar é terra enaõ intentaraõ o que em algum modo possa, parecer em dano de húa de ambas as bandas.

## VII.

Mais sera aos dos paizes unidos permitido poder fazer seu Negoço com toda a liberdade, nos reynos Provinças ilhas çidades portos e todos os lugares que forem fogueitos a el rey de Portugal, sem que lhes seja feito algum perjuizo, como tambem directamente ou de outro modo, naõ lhes sera impedido comprar é Negoçar os generos de toda a sorte de gente que acharem lhes seja mais Proveitozo quer sejaõ muitos ditos ou poucos, sem serem obrigados a algũa leis de medida pezo, lugar, venda, monopolio, ou preço, é seraõ aos ditos dos paizes unidos tambem permitido como bem lhes parecer o navegar toda a sorte de fazendas pera as ditas praças e podellas la vender e trocar, e ademais disto poder tirar de ditas praças toda a sorte de fazendas e generos e isto sem nenhum perjuizo, com pagarem foyente as entradas e direitos que comstare

gas e satisficitas, ou hajao de ler pagas e satisficitas, alle  
que os dos paizes unidos Igoalmente sejaõ havidos como  
os mesmo Portugezes e isto tanto à respeito de Comprar  
e vender comodas entradas e outros Direitos, como tam-  
bem de Ventagens Liberdades e Privilegeos, e haverão  
os dos paizes unidos daquy por diante todas as pri-  
vativas Liberdades e Privilegeos, que te agora a  
Nação. que com o reino de Portugal esteja em al-  
e alimaça lhes haja sido confedido, ou daquy em  
lhes for confedido, e pello consequente seraõ os Portu-  
a respeito do Negoço nos paizes unidos Igoalmente ha-  
vidos como os paizanos unidos e moradores de la mesmo  
e commforme direito e uzança tractados.

### V I I I.

Os paizanos unidos que com seus navios e mercadorias  
vierem aportar aos portos do dominio de Portugal, não  
serão obrigados à Carregar seus navios com alguma outra  
forte de mercadorias que aquellas, que aos ditos pareça  
bem, Julgando à que mais conveniente e proveitavel lhes  
for, como tambem em cada navio dos paizanos unidos  
não haverá mais que dous vezitadores ou guardas, assaltar  
os que de parte del rey e do reino vem aver e vezitar, como

gar é emcazo que ditos navios sejaõ carregados com generos e se não seraõ os vezitadores ou guardas pagos por seu salario cauza algũa, salvo se ao dezeno dia depois de sua chegada forem descarregados, e em cazo que ditos navios sejaõ carregados com peixe ou outros mantimentos não lhes sera à sobre ditas pessoas dado ou presentado couza algũa salvo se os ditos navios aos catorze dias depois de tua chegada a oporto se hajaõ descarregado, e sendo que à descarga venha à subleder nos des e catorze dias como esta dito lhes sera dado e presentado o que auzança e aley tocante aisso trouxerem consigo.

#### I X.

Os consules que forem dados pera deffensa dos paizanos unidos que Negocçaõ e vivem no reino de Portugal seraõ postos pellos estados dos paizes unidos, e seraõ semelhante autoridade depois de postos (sem embargo de que não seguem a religeaõ Catolica) que à algum Consul das raçoems que la negocçaõ lhes he confedida, ou à odepois lhe podia ser confedida, e havera sobre os cazos de direitos e differenças que tocarem aos paizanos unidos hum juiz conservador pera julgar os ditos do qual não sepodera apellar senaõ pera o conselho da relaçaõ o qual aomais nos quatro mezes depois da prevocação dos casos os finira.

#### X.

Vindo algum dos paizanos unidos à fallecer debaixo do dominio del rey de Portugal em tal cazo não seraõ em  
nen-

nenhum modo venha a ser ajuizado  
 dos horffoams e auzentes ou pellos ministros dos ditos, os  
 papeis livros contas fazendas e cabedacs tanto do diffunto  
 mesmo como de outros dos paizanos unidos que estive  
 rem debaixo do dito diffunto ou hajaõ sido dados em  
 guarda, e nem seraõ os ditos cazos sogueitos a esta jurdiçãõ,  
 mas seraõ os ditos bens, consignados a aquelle que o dif-  
 functo antes de sua morte pera isso ouvese ordenado, e em  
 cazo que o dito antes de sua morte naõ proveo nos seus  
 negoços, seraõ os papeis, livros, contas fazendas e cabe-  
 daes conforme a ordem do juiz conservador dados em  
 guarda a dous ou mais mercadores ou feitores dos paizes  
 unidos que pella maior parte dos que la vivem da mesma  
 nacão, e com approbaçãõ de seu Consul, lhes sera dado esse  
 cuidado, bem emtendido que os ditos mercadores ou fei-  
 tores em nenhum modo podraõ aceitar ou tomar a sua  
 conta as fazendas que lhes saõ emcomendadas pera as  
 guardarem sem que primero dem fiança de bons fiadores  
 que haõ de ser aprobados e permitidos do dito Consul de  
 que elles as fazendas que lhe saõ comfiadas entreguem  
 aos legitimos proprietarios, herdeiros, ou acredores,  
 pello qual os ditos fazendas e cabedacs que se acha-  
 rem em nome dos ditos horffoams e auzentes aos mesmos  
 herdeiros e auzentes.

El rey de Portugal ou algun dos ministros de seu reino não poderaõ embargar ou arrestar os mercadores , mestres marinheiros navios ou generos e fazendas dos paizanos unidos nem aos ditos prejudicar em nenhum modo, nem menos debaixo de pretexto de guerra contra quaes quer enemigos ou de algũa empreza que em algũa parte haja de emprender salvo depois de antegedida approbação dos estados dos paizes unidos debaixo de cujo domino os ditos forem achados, e dos pesquidadores dos navios generos e fazendas, antes pello contrario poderaõ os ditos mercadores e mestres com seus navios e mercadorias sem algum prejuizo que por parte del rey ou de seus Ministros se lhes possa ser feito, como bem lhes parecer partir de qualquer porto de Portugal e nem lhes sera a nação dos paizes unidos em nenhum modo impedido ou prejudicado a causa de vender ou Negoçar seus generos Mercadorias ou fazendas, como tambem nem debaixo de pretexto del rey ou seus Ministros em cazo de neçesidade de semelhantes fazendas, não podera ser avenda de ditas por nenhuma cauza suspendida ou estorvada, como tambem não poderaõ ditas fazendas ser embargadas ~~ou~~ <sup>em</sup> algũa Publica ou particular uzança salvo se os donos ou os que a seu Cargo as tiverem vierem a consentir nisso sendo por antegedente accordo ou outro semelhante contracto.

mitido e licenciado adjunto toda a sorte de generos e mercadorias levar armas aparelhos de guerra e municoems affidos portos das Provincias dos paizes unidos como de outras terras e lugares e isso pera toda a sorte de reinos e terras do mundo quer sejaõ que os ditos estejaõ em enemi-zação ou amizade com o rey e o reino de Portugal, sem que o dito rey e seus vassallos ou Minifitros, possaõ em algum modo prejudicar ou impedir isso por embargo Repressalia Penhoramento ou em algum outro modo Diretamente ou publico nem ainda Indireitamente ou encuberto, po-rem não poderaõ anação dos paizes unidos levar armas ou aparelhos de guerra dos portos de Portugal pera os de seus enemi- gos do dito rey e reino de Portugal, e aos ditos paizanos unidos lhes sera permitido de levar em todo o reino do dito rey toda a sorte de generos e mercadorias como tambem toda a sorte de armas e aparelhos de guerra e municoems e poderaõ os ditos la tanto pello grosso como pello miudo pollas em venda e vendellas, e em todo ou em parte poder vender por toda a sorte de preço e como bem lhes parecer trocar, e mais uzar de toda a sorte de mercantia com taes compradores e Negoceadores que os ditos paizes unidos e seus Reys e Reinos mais Proveitozoz e a proposito

~~ed~~ados ou defeu intento efforçados, como tambem não lhes fera posto neulhum lemite ou regra tocante americanfia.

### X I I I.

As fazendas emercadorias que de hum porto de Portugal forem á outro levados depois depago á conveniente emtrada é direitos não serão obrigadas de contribuir algum outro dinheiro ou entrada do que em semelhante cazo se achar que as fazendas é Mercadorias dos Portuguezes mesmos são obrigadas.

### X I V.

A nenhum alcaide ou algum outro menistro real lhes tera permitido falar por via de direito á algum dos paizares unidos de que condisaõ ou calidade o dito seja, nem contra sua vontade retellos ou pollos em prizaõ ou em Cadea (excepto em cazos crimes e sendo os ditos em fragantes delito colhidos) salvo se o juiz conservador pera isso ouver dado de antes poder o qual por escripto sera feito, á demais disto não serão os paizanos unidos que viverem debaixo do dominio e reino de Portugal, (assi á cauza delles mesmos como de suas moradas, livros, contas generos mercadorias e outras fazendas que lhe pertenssem, não menos livres de prizoem cadeas e toda á sorte de avexassão embaigos ou impedimento, do que algũa outra nacaõ que por accordo com el rey de Portugal estaõ acordados, quer



cartas de salvo conduto ou algũa outra forte de patrocínio é protecção que aos vassallos ou alguns outros que debaixo do dominio de Portugal viverem por el Rey lhes seja conslido, prejudicado ou impedido de cobrar seus debitos ou chamar à direito seus devedores, mas os ditos poderaõ livremente cobrar seus debitos, e seguir seu direito convenientemente, sem que ao acreedor em algum modo lhe possa prejudicar ou ser de dano que o devedor se chame á protecção e patrocínio do principe ou á autoridade de qualquer outra superioridade e que pelas ditas cartas de salvo conduto se venha assegurar e fazer forte, pera que o dito assi possa divertir o devito e suspender ao acreedor sem lhe pagar pera prevenimento do qual hade ser o devedor de toda a forte de patrocínio e protecção excluido, e rebotado tambem não serãõ as fazendas que aos moradores ou vassallos dos paizes unidos pretenssem e dos ditos forem emcomendadas ou em comisão deixadas á alguns feitores ou procuradores com poder bastante da nação Portugeza, ou á alguns outros de outra nação moradores em Portugal lhes forem comissadas, em nenhum modo embargo de suas demandas, mormente se a dita acção ou demanda for por causa da dita ou de qualquer outra das ditas, e a aquellos que lhes

~~28~~  
fazendas viessem aſer Advogados pello eccliaſtico  
juizo ou tribunal por qualquer cauza, ou do nome da di-  
ta inquiſiſam foſem culpados ou em direito chamados, ſe-  
raó as ditas inteiramente e ſem nenhũa falta deſembarga-  
das e pera ouzo dos peſuhidores de ditas reſtetuidas tanto  
que vier à conſtar e moſtrarſe que as ditas fazendas per-  
tenſem aos moradores ou vaſſallos dos paizes unidos.

#### X V.

E por quanto as prerrogativas de negoço lhes ſeria de  
perjuizo e os eſperados fructos dapaz ſeriaó totalmente a-  
nulados em cazo que os moradores e vaſſallos dos paizes  
unidos que pera o dominio de Portugal forem e vierem  
ou que por cauza do negoço ouveſem de la ficar , à cau-  
za da differença de religião que emtre elles e os Portuge-  
zes ha , viessem à ſer perjudicados ou maltratados pello  
que hade el rey de prover e prevenir pera que eſtas duas  
naçoems por mar e terra poſſaó ſem algum perjuizo livre-  
mente effectuar e conſervar ſeus negoços, e hade el rey  
prover que nenhum dos moradores ou ſubditos dos pa-  
izes unidos de qualquer religião calidade ou condissão que  
os ditos ſejaó , pello dito cazo, em algum modo ſejaó  
moleſtiados e que à denſais diſſo não ſejaó levados per an-  
te alguma corte, tribunal, juizo, ou inquiſiſam, nem ainda  
por algum miniſtro real ou algum outtro pella dita cauza  
poſſa ſer Advogado ou Perjudicado , quer ſeja que o  
dito por ſorte tenha conſigo a Biblia , ou que venha á  
uzar

ou por qualquer de ellas, os moradores e subditos dos paizes unidos que ficarem de baixo do dominio del rey de Portugal, e as familias dos ditos livremente permitido de seguirem nos seus navios sem algũa controvérsia à observação de sua religião e serviço de Deos que os ditos venhão à confessar como tambem lhes sera assignado hum lugar conveniente onde os ditos possam enterrar seus diffunctos, pello que os ditos moradores e subditos dos paizes unidos se guardarão depois de havido o sobre dito de que em nenhum modo venhão à perturbar o tudo assim dito.

#### X V.

Em cazo que em algum tempo vier á subseder o sobrevirem algũas differenças entre o sobre dito rey e o reino de Portugal, e os estados dos paizes unidos com que se venha à regear que o commercio entre as duas nações venha a ser prejudicado e suspendido, serão os moradores, burguezes, e naturaes tanto de hũa como de outra banda em ambos estados, publicamente advertidos tocante as sobreditas differenças e dezunioens e sera aos ditos confellido de ambas as bande *depois da* notificação do dito *offaõ pro-* ver e prevenir nas suas *izendas e* cabedaeas em convenien *tos a hum* lugar livre sem que lhe *um em-* bargo

bargo ou impedimento ou tambem virem apadefer suas fazendas algum dano é em cazo que de hũa ou outra banda dentro do limitado tempo dos dous anos se hajaõ de cobrar algũas dividas ou restos no mesmo lugar onde ó negocio foi feito, os ditos seraõ por hum legitimo modo cobrados e conforme os ditos e leys pedidos, sem que õ processo por rodeos ou dilacões do juis, seja suspendido, e ha õ dito juis prover que os acreedores dentro do limitado tempo possaõ receber e haver, tudo aquillo que lles pretensser.

#### X V I I.

Mas em cazo que durante este accordo de reciproca amizade que por este contracto he confirmada, vier a subleder que a hũa ou outra parte deste contracto por qual quer subdito de ambas as bandas destas naçoems sobre qualquer lugar do mundo for violado ou vier por sorte contra a autoridade do firmemente posto accordo, não sera a amizade entre estas naçoems depois de confirmado este contracto, em nenhum modo pella dita cauza anulado mas tera não menos a sua inteira forsa e vigor, e seraõ foment e castigados aquelles que forem testemunhados haverem contra as leis deste contracto delinq como tambem aquelles que se acharem haverem padido dano ou sido offendidos seraõ inteiramente satisfeitos e contentes a qual satisfação se dara cumprimento dentro dehum ano de tempo depois que a aulaõ seja instituida em cazo que algum na Europa ou no estreito de Gi-

este contracto, mas aquelles que da outra banda do dito coho for achado haver delinquido contra este contracto em alguns lugares, o dito haverá dentro do tempo de dezoito mezes, depois que o autor haja pedido a ajuda do juiz ser obrigado de cumprir a satisfação, ou em cazo que aquelle que quebrou o contracto, sendo chamado em juizo não veio apparecer e veio a fugir do ditos juizo sem dentro do dito tempo dar satisfação sera de ambas bandas por enemigo publico declarado e seraõ seus bens publicamente vendidos para se dar com os ditos cumprimento apretendida e obrigada satisfação, e em cazo que elle dito vier a cahir no poder de hũa das partes sera o dito castigado como a calidade da offensa ou delicto vier apedir.

#### X V I I I.

Em cazo que os vezitadores dos generos e fazendas ou os ministros reaes venhão aquerer ter algũa differença ou discordia com os mercadores dos paizes unidos feitores ou mestres a cauza do preço dos mantimentos ou alguns outros generos que se vendem e compram no reino de Portugal, serõ os ditos generos e fazendas e concluida parte pellos arbitros e o Confal Danacão

dos

dos paizanos uniões e isto com as bandas com Igoal direito, bem entendido que os ditos arbitros venhão à finir e concluir o cazo inteiramente pera que a differença por sua dilação não venha a fer em dano do pefubidor dos ditos generos.

### X I X.

Mais fera à ambas as naçoems permitido em todos os portos de seus aliados arribar com toda a sorte de navios de guerra, como sendo com mercadorias carregados, como também poderaõ os ditos navios ficar e com a mesma liberdade partir dos ditos portos, quer seja que os ditos por tromenta ou tempestade sejaõ nos ditos portos lançados ou deitados, ou que os ditos por confertar ditos seus navios e pera poder haver virtualhas ou mantimentos fossem dentro entrados, com que não venhão a ficar no porto juntos mais que seis navios de guerra, mas nos seguintes portos assaber,

naõ poderaõ entrar mais que tres navios de guerra salvo se a neçesidade em tal cazo o vier assi apedir como também naõ poderaõ ficar nos sobre ditos portos mais, que em quanto confertarem ditos seus navios, ou que hajaõ comprado as virtualhas e o neçesario pera elles, pera que por esta via por sorte naõ lhes seja dado ocr que o commercio com outras naçoems que são também aliadas venha a ser prejudicado, e em cazo que por sorte vierem hum grande numero de navios de guerra juntos a arribar

se, salvo se á força da tormenta ou tempestade, ou alguma  
outra necessidade vier à constranguir aos ditos contra a  
vontade dos mestres à entrarem no dito porto pera por  
essa via prevenir o perigo de darem à costa, no qual ca-  
zo haverão os ditos de dar logo noticia da cauza de sua  
vinda à o superior do dito porto ou à o supremo Magistrado,  
e não haverão de ficarem mais tempo, do que lhes  
forem do superior do dito porto, ou do dito supremo Ma-  
gistrado concedido, como tambem não poderaõ no inte-  
r fazer o que ao dito lugar em algum modo possa perjudi-  
car ou ser de dano.

## X X.

Em cazo que os navios generos e fazendas de hũa de  
ambas partes forem tomados dos enemigos, piratas, ou  
outros, e aos portos ou alguns outros lugares de hũa de  
ambas partes forem levados, em tal cazo não consenti-  
ra nenhuma das ditas que ditos navios ou fazendas sejam  
alheadas, mas seraõ as ditas ou aos proprietarios restitu-  
das, ou á aquelles que dos ditos  
tiverem, com que venha o seja de-  
clarado que taes fazendas primeiro  
que os navios sejam des-eros e fa-  
zendas

zendas sejaõ vendidas , ou em caso que ditos dentro do  
terceiro mes depois que os navios foraõ havidos , haven-  
do subscrido tal acção na Europa , e nas outras partes do  
mundo dentro dehum ano , por firmes e certas provas e  
testemunhos venhaõ á provar que elles tem direito sobre  
os ditos navios e fazendas , e seraõ os proprietarios obri-  
gados apagar os custos que forem feitos pera guarda e cui-  
dado dos ditos navios e fazendas.

#### X X I.

Os dos paizes unidos que no reino de Portugal nego-  
çaõ ou vierem aportar aos ditos portos , não paga-  
raõ outras emtradas ou direitos por parte de suas fazen-  
das e navios que o que el rey e Acamara de Lisboa no  
ano demil seis cientos sincoenta e trez , ordenou se pagase  
directamente assi que os ditos , em nenhum modo seraõ  
obrigados apagarem alguns outros direitos que depois fo-  
raõ ou lida sejaõ instituidos.

#### X X I I.

Os Portuguezes não poderaõ dos paizanos unidos em  
qualquer caso pedir algum tributo pera aumento e pro-  
pagação della S<sup>ra</sup>. Jorge nem tambem seraõ os ditos pai-  
zanos obrigados fazer servilho , ou levar lã algũã  
ou outras mercaderias ou contribuillas á outros.

Os



Os mercadores de ambas naçoems è os fêdores dos ditos, criados, familias, mestres, mestres mores, mestres è marinheiros poderao livremente pello reino è terras del rey è dos estados, è nos mesmos portos prayas ou costas hirem de hũa banda à outra, sahirem em terra e ficarem, como tambem lhes fêra confedido que as cazas em que os ditos vivem ou nas que Recolhem è guardaõ suas fazendas que as possuão em propiedade, como tambem que possuão andar com espada è levar toda a sorte de armas que o costume dagente trouxer consigo pera poderem defender alli è suas fazendas.

#### XXIV.

Todas as fazendas emercatorias quer seja que as ditas pertenssaõ ael Rey de Portugal ou aos estados dos portos unidos, ou aos vassallos dos ditos em cazo que as ditas forem comiffiadas de navios enemigos de hũa das partes, è nos ditos forem achadas, fêraõ juntamente com os ditos navios por preza e achadas è entregues à o Fiscal daquelle que as ouvir e achadas è entregues ael Fiscal de aquelle que as achadas ferem aos enemigos e achadas è entregues ael Fiscal de aquelle que as achadas nos navios do sobre dito e achadas è entregues ael Fiscal de aquelle dos ditos naõ fêra da preza e achadas è entregues ael Fiscal de aquelle


ditas como tambem não serão por isso suspendidas nem aos proprietarios tiradas.

X X V.

Finalmente visto que alguns dos das Provinças unidas quer seja por cauza da Companhia ocidental ou por outro semelhante, tenhaõ diferentes fazendas de rais e dividas que hajaõ de ser Cobradas assi no Brasil como em Portugal e outras terras del Rey, e por sorte pello subditos do dito Rey que vivem no Brazil ou ouvessem la vivido possa ser instituida semelhante aução nas terras e contra aução dos paizes unidos, se acordou e confirmou que os bens de rais terras, principalmente cazas e emgenhos os quaes forem Capazes de fazerem asuqueres, sejaõ restituidos aos antigos proprietarios, e que tambem as auções que inda se hajaõ de Cobrar dos devedores sejaõ com oprimeiro satisfeytas, e por quanto o embaixador de Portugal declarou que elle estava provido com hum firme ordenem pera por amorozo acordo poder finir as auções e asuções assi reaes como pessoaes que agente dos reaes e dos daquella cabeça lhes possa pretenser, e dar ao mesmo tempo aquelles que isto lhes importar, sem qualquer reaes e trabalho por hum equipolente satisfeytos, e foy todas as ditas auções dentro de dous mezes de tempo notorias ao dito embaixador sendo por escrito

24

quanto intimadas com hum inventario, e a declaracão do original è os documentos, por onde ditas ausloems possaõ ser provedas, e seraõ as ditas, ou por particular acordo com aquelles que isto lhes importar, ou por hum geral cmte o dito rey è os ditos estados dos paizes unidos pello pagamento de hua somma de dinheiro totalmente annulladas, mas em cazo que o dito negocio em todo, ou em parte dentro de seis mezes de tempo, não se vier à effectuar nesta forma, seraõ tres Comissarios postos pera que todas as differenças que sobre arezaõ è taxacão das ausloems de ambas as bandas possa haver è recrecer de todo sejaõ annulladas e deitadas de parte, os quaes comissarios depois de passados dezouto mezes pera que aquelles que vivem no Brazil possaõ ser notificados è advertidos com tempo seraõ convocados em Lisboa, onde se juntaraõ providos com poder e autoridade à qual lhes he agora particularmente por estas cartas confedida pera poder asseitar e examinar toda asorte de intahidas ausloems sobre bens de raiz e dividas, como tambem pera fazer citar os devedores e à contraparte dos autores pera que ditos respondeão ou deffendaõ seus cazos como puderem, Aos ditos comissarios lhes he esta authoridade confedida pella qual os ditos, depois de ouvirem os da contra parte ou em cazo que os ditos não appareçaõ possaõ dar sentença contra os contumazes segundo o direito è rezaõ, sem algua solemnidade de processo

dimento de direito e haverão sem algum rodeo pellos quaes os processos podem ser dilatados sentençar de plano, tam-  
bem os ditos rey e estados haverão de prover que aos ca-  
zos ditos se de cumprimento, e que assi tudo inteira-  
mente seja seguido o que pellos commissarios de ambas  
bandas for comfirmado e pronunciado, como tambem  
que aquelles que vierem a perder os cazos e lhes for senten-  
çado em contra haverão de satisfazer inteiramente logo  
a sua parte contraria, e que os decretos e sentenças dos  
commissarios sejam logo por seus ministros inteiramente  
executadas e que as ditas não sejam suspendidas, e em  
cazo que pera a inteira satisfação vier a faltar algua parte  
haverão de prometer el rey, e os estados, e ficar por isso,  
como os ditos prometem e ficam por isso, que elles tudo  
de seu dinheiro e a suas custas haverão de cumprir e em-  
cher, em cazos que venha a constar que a execucao foi  
descuidada e que adita fora da a costumada e acordada or-  
dem foi dilatada com que os decretos dos commissarios não  
vierão a cumprir-se, mas em cazos que os commissarios a  
cauza de procurarem qualquer cazos, de tal modo ven-  
ha a differir que as instituidas ausloem pellos ditos não  
venha a concluir-se, haverão os ditos de prover pera que  
venha a acordar-se, ou haverão de eleger hum su-  
per arbitro e em cazos que os ditos tambem de tal modo  
venha a differir que a eleição de hum super arbitro com  
a maior parte dos votos não se possa vir a effectuar se houvera  
à dita

os cazos pellos ditos, adjunctos os ditos Comissarios, de  
resumir, é por hum amorozo acordo ou por deçissão, se-  
gundo á mor parte dos votos seraõ finidos.

#### X X V I.

Mais foi acordado é de ambas bandas consertado que  
esta paz é transacção em todo é particulares cazos que  
nestas cartas saõ comprehendidos se haversão de confirmar  
é rethificar na melhor é conveniente forma assi del Rey  
como dos estados geraes dos Paizes unidos por cartas  
abertas de ambas bandas, com o sello grande Providas, é  
os reciprocos instrumentos da rethificação se haveram den-  
tro de dous mezes de ambas as bandas entregar e seraõ estas  
cartas à Cabo de . . . mezes depois que os instrumentos  
de rethificação hajaõ de ser entregues é cambiados, Publi-  
cadas em conveniente forma è lugares, feito na Haia  
dos Condes em Holanda em 6. Agosto, A°. 1661.



